

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO ANESTÉSICO EUGENOL COMO FORMA DE INDUÇÃO A EUTANÁSIA NA ESPÉCIE *Poecilia reticulata*, (Peters, 1859).

João Francisco P. Rodrigues¹

Silvia Romão²

No Brasil, a produção comercial de peixes ornamentais encontra-se em fase de ascensão, sendo uma opção de elevada rentabilidade para piscicultores familiares. A espécie *Poecilia reticulata* destaca-se na categoria por ser muito flexível e dócil ao cultivo e apresentar variado padrão de coloração, tamanho e forma das nadadeiras. Aspectos de cultivo e padrões genéticos da espécie são pouco conhecidos, impedindo o aproveitamento total de seu potencial. Tendo em vista o desenvolvimento de ensaio de cultivo da espécie em diferentes regimes de temperatura e dieta, e que as análises programadas requerem que os animais venham a óbito, torna-se necessário a utilização de método de eutanásia, aceito pela legislação e apresentadas no documento “Diretrizes da Prática de Eutanásia do Conceia”. O Eugenol ou óleo de cravo é um potente anestésico, aceito para promoção da eutanásia, já utilizado na aquicultura, porém sem metodologia para promoção de eutanásia de *P. reticulata*. Foi objetivo deste trabalho, identificar a eficiência do eugenol para a promoção da eutanásia da espécie em estudo. Dez exemplares de *P. reticulata*, com peso médio de $16,73 \pm 16,25$ mg e comprimento médio $1,08 \pm 0,28$ cm foram submetidos a tratamento por imersão em 100 mg/L de eugenol. Foram avaliados 05 parâmetros para demonstrar a efetiva atuação do anestésico: Redução da mobilidade (RN), natação errática (NR), perda parcial de equilíbrio (PPE), perda total de equilíbrio (PTE) e parada opercular (PO). Os animais foram transferidos, individualmente, para um recipiente de 01 L de água com anestésico. Foram cronometrados os tempos decorridos para o estabelecimento de cada fase de anestesia. Posteriormente a PO, os animais foram mantidos por 10 minutos imersos no anestésico e em seguida transferidos para um recipiente com água sem anestésico, onde foram mantidos por 30 minutos, para demonstração da eutanásia. Foi realizado teste de correlação das vareáveis peso e comprimento com as fases de anestesia e eutanásia. Todos os animais entraram em anestesia profunda em um tempo médio de $3,1 \pm 1,3$ minutos. A RN, NR, PPE e PTE ocorreram com $12,8 \pm 6,5$, $22,2 \pm 9,3$, $30,9 \pm 10,7$ e $43,7 \pm 13,3$ segundos, respectivamente. Dois animais apresentaram retorno da anestesia após 30 minutos. Não foram identificadas correlações entre os tempos das fases de anestesia e eutanásia com peso ou comprimento. Os testes foram realizados como etapa inicial a ser utilizada para eutanásia de animais submetidos a diferentes temperaturas de cultivo e regimes de dieta, onde serão realizadas retiradas de amostras de tecidos, para análises de estresse oxidativo, através de testes de peroxidação lipídica, e defesa antioxidante, através de ensaios de atividade enzimática. Como o tempo

¹Acadêmico, Curso de Eng. de Aquicultura, UFFS/LS, Bolsista do Programa PIBIC/UFFS, Edital: 134/UFFS/2014. joaofranciscoo@live.com

² Professora, Curso de Engenharia de Aquicultura, Doutora, UFFS/LS silvia.romao@uffs.edu.br

[Digite texto]

decorrido até a anestesia profunda está adequado para a manutenção da atividade enzimática e para minimizar o incremento da peroxidação lipídica após a morte do animal, mas não houve 100% de garantia de morte dos animais pelo eugenol, será realizada decapitação após a anestesia para a garantia de morte dos animais anestesiados, metodologia igualmente aceita para a realização do procedimento.

Palavras-chave: guppy. anestesia profunda. peixes ornamentais. procedimento de eutanásia